



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

15

Março - 1964

N.º 1668

Ano XXVII - Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Teléfixo: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Editor)

DIRETOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DÍAS



Administrador: M. BRAGA DIAS
Câmara Municipal de Espinho - Rua 19 - Telef. 92 01 87

A NOVA ERA

Debruçados para o Mundo que nos cerca, com todas as suas grandezas e todas as misérias que lhes andam ligadas, sentimos calafrios dos mais agudos, por vermos como os homens estão a desfazê-lo com todo o ó-vontade que lhes permite a maldade mais inconfessada.

Luta-se pela paz geral, dizem os pregoeiros num berro, e outros a seguir, e de cada vez que os ouvimos, acendem-se as mais incoerentes disputas entre os povos, perfeitamente manobradas pelos obreiros da balbúrdia.

A coexistência pacífica internacional, panaceia já desvalorizada pelo uso corrente falho de verdade, vai ecoando em frases mais ou menos buriladas como mercadoria avariada, e que só o reclamo procura dar-lhe saída, pela certeza de ante-mão garantida de que, enquanto houver incautos, o «negócio» é certo em grande escala.

Fervem e refervem as ambições e as invejas, acumulam-se as intrigas mais desconexas, preparadas pelas mentiras mais soezes, e no fim, há a satisfação diabólica pelo êxito. Guerra não pode haver, dizem a plenos pulmões, porque o Mundo acabaria rebolando-se no caos, sem proveito para a Humanidade.

Mas criam-se «clientes» onde o dinheiro não conta, distribui-se-lhes ar-

mamento do mais aperfeiçoado, embora nos recantos paradisíacos de Genebra proclamem, às vezes, um desarmamento geral, cujo tema faria a delícia dos abalizados caricaturistas e dos sarcásticos cultivadores de ironias sangrentas, se no nosso tempo existissem paralelos com um passado, quase esquecido.

E a penetração em todos os campos vai fazendo ruir caracteres, acobardando os mais audazes, poluindo o que estava são, porque o dinheiro é bonito e as vidas não estão habituadas ao trabalho honesto que noutros tempos era a honra dos homens; quando o terreno está preparado a preceito entre a gente amolecida pela propaganda, forjam-se «libertações» à mão armada, e quanto mais sangrentas melhor, como convém aos novos «libertadores», cada qual bem atento às manobras dos seus contrários, como sucede aos cães que disputam o mesmo osso.

No fim, os obreiros trabalham para os patrões que melhor pagam, e melhor proveito oferecerem para o futuro, quando as «coisas» triunfarem.

O triunvirato segue na esteira das suas esferas de acção, cada qual mais aguerrido, umas vezes arrastando os dentes uns aos outros, se as condescendências não satisfazem nos lucros obtidos, outras vezes

mostrando os mais doces sorrisos quando a prudência os manda recuar, esperando melhor oportunidade para voltarem à recarga.

O existencialismo vai ajudando a desfazer a carga destes Continentes, dando as mãos à corrupção, imitando a salalé que outrora poucos conheciam, mas cujos processos são convenientes às gerações de bandidos «honrados».

Estes, antigamente, eram escorraçados do meio da sociedade, mas hoje são recebidos com honras e corôas, como esse famigerado Holden Roberto, na cidade de Nova Iorque, elevado ao grau de herói africano!

E a estátua da Liberdade não ruiu, nem tapou a cara com tanta vergonha espalhada, porque já se habituou à desvergonha, e o facho que ostenta na mão é para simbolizar os incêndios ateados pela era moderna, à caça de violações e de la-trocínios, de que tanto se jacta nestes tempos.

Portugal ainda sofre na sua carne, e continuará a sofrer os efeitos de uma política de que os «novos ventos» são os propagadores, com um fim de destruir a genuína paz onde ela ainda possa existir, e assassinar a liberdade de cada um seguir o caminho da vida com dignidade ativa.

Até quando, ó Catilinas, abusareis da paciência dos povos?

Rui de Faria

E' Preciso Auxiliar a Santa Casa da Misericórdia de Espinho que luta com grandes dificuldades

Da S. C. da Misericórdia, recebemos o seguinte exórdio:

No ano corrente, e em data a fixar, iremos, mais uma vez, percorrer o concelho em prol do cumprimento das Obras de Misericórdia e das virtudes que os homens mais deviam amar — a da Caridade e a da Justiça.

Os homens que se encontram à frente dos destinos da Misericórdia, que a tem administrado com o maior zelo e o carinho que merece, vêm uma vez mais iniciar uma campanha de esclarecimentos, questão prévia para a jornada que acima referimos, e que resumidamente se denomina «CORTEJO DE OFERENDAS».

Sabemos, desde já, quando lançamos os pés ao caminho, os ralhos, as queixas, enfim um sem número de razões que se nos vão apresentar, repetição de muitas outras já ouvidas. Mas nós seguimos o caminho, apesar de tudo, porque, tal como se lê a folha 161 do livro «O Pai Américo Era Assim» da autoria do Rev.º Padre Elias, «nós gostamos de ouvir ralhar. O mundo ralha de tudo e ralha sempre. Pena é que os tais levem a sua modestia a pontos de esconder as obras que realizam p'ra gente também ter ocasião de ralhar.»

Seguindo o caminho e aceltando sempre a crítica construtiva, vamos mostrar muito resumidamente a actividade da Santa Casa, espelho de trabalho de todos os que desejam ver a Misericórdia conduzir-se em lugar destacado no campo da assistência social em todos aqueles a que for chamada a prestar colaboração. Mal parecia não nos referirmos, neste pórtico a dois grande benfeitores da Santa Casa, ambos falecidos. A primeira, D. Lucinda Andrade Ferreira Pinto Basto, falecida em 12 de Dezembro do ano findo. Trabalhadora incansável para a construção do nosso Hospital, pertenceu ao grupo das beneméritas Madrinhas que ainda há dias bem mostraram quanto pode o seu esforço e a sua generosa dedicação, legou em testamento um prédio de bastante valor. O segundo, Luís Ferreira da Costa, falecido no Rio de Janeiro — Estado de Guanabara — no

dia 7 de Fevereiro último, ofereceu, há anos, a quantia de 50 000\$00 para auxílio da construção duma capela na cerca do Hospital. Mais adiante se citarão outros benfeitores da Santa Casa, porque todos eles, desprendidos das vaidades humanas, deram para aliviar dores, mitigar sofrimentos físicos e ministrar assistência espiritual.

Feitas estas considerações, parecemos ainda de muita utilidade transcrever mais umas linhas maravilhosas do já citado livro — O Pai Américo Era Assim —. Diz o Pai Américo a pág. 5:

«O Pobre é coisa tão santa e tão divina a missão de o servir, que unicamente sabe o que diz quem for pobre ou servo dele.»

Com efeito, assim é. Nós somos pobres; a Misericórdia vive cheia de dificuldades (deve da construção e equipamento mais de 1 000 contos) mas teimosamente conserva as portas abertas para receber aqueles que são como ela, que carecem do seu amparo, do seu carinho. Portanto, a Misericórdia vai pedir, vai estender a mão à caridade dentro da justiça.

Vamos terminar este nosso primeiro brado com uma palavra dirigida ao cérebro e ao coração.

Precisamos de mais Irmãos, de muitos Irmãos, não só para fazerem parte das Mesas Administrativas, mas também para se eleger a cotização que é bem pequena. Confrades! atental nas palavras do Rev.º Pai Américo que acima transcrevemos, e seremos todos Misericórdia porque todos seremos servos do Pobre e santa será, pois, a nossa missão.

Dando por findas, hoje, as considerações sobre o motivo da campanha que pretendemos iniciar, com o auxílio de Defesa de Espinho e do seu digno Director, despedimo-nos de todos até ao próximo número, no qual se versarão as diligências simples a realizar para a admissão de doentes no Hospital desta Misericórdia, e se possível, na Consulta Externa.

Campanha de Solidariedade a favor dos sinistrados da Ilha de S. Jorge

Apelo aos comerciantes do Concelho de Espinho

Publicou este jornal no seu n.º transacto o apelo da Direcção do Grémio do Comércio local a favor dos comerciantes da Ilha de S. Jorge que ficaram sem casa e sem recursos, em situação deveras crítica ou na miséria.

Na Secretaria do mesmo Grémio acha-se patente à disposição de quem queira subscrever para tão humanitário fim, a lista dos subscretores.

Os comerciantes do nosso concelho, mormente os da ilha concelhia e a população em geral, que, com raras excepções, sempre se têm mostrado compreensivos e generosos perante as desgraças alheias, não podem ficar indiferentes perante calamidade que tão rudemente atingiu um grande número de habitantes da referida ilha, tão portugueses como nós, metropolitanos.

Sabemos que muitos comerciantes locais estão na disposição de subscrever e só o não fizeram ainda por falta de oportunidade para se deslocarem à Secretaria do seu Grémio. Estamos autorizados a informar que, os que, desejarem contribuir, basta comunicarem pelo

Notícias do Ultramar

Riquezas de Angola que ninguém explora

LUANDA, 8 — Sob o título «Riquezas de Angola que ninguém explora», o importante diário «A Província de Angola» insere o seguinte reparo: — Os Estados Unidos são um mercado considerável de mariscos e moluscos, e o seu consumo é tal que os importa de mercados fornecedores distantes, tais como a Austrália e Nova Zelândia, e a preços que compensam largamente o dispendioso transporte por avião.

Na nossa obsessão de transformarmos em farinha de preixe (um subproduto ao qual deviam destinar-se os restos dos resíduos de peixes aproveitados para fins alimentares) todo o pescado que existe nas nossas águas — esquecemos lamentavelmente o aproveitamento desses mesmos recursos.

Ao longo da nossa extensíssima costa marítima há milhares de toneladas de moluscos que são apreciadíssimos lá fora — desde as ostras aos mexilhões, amêijoas lapas etc., além dos crustáceos entre os quais os caranguejos e santolas têm lugar destacado.

Quando será que alguém, um dia, se resolverá a deitar as vistas para estas «pequenas coisas» com que outros, nas estranhas, realizam dinheiro. (LUSITANIA)

Novo bairro para bolsas pobres

Depois de persistentes diligências a Câmara Municipal acaba de entregar à «Sociedade Construtora Ideal de Espinho», pela quantia de 1 371 666\$00 a construção de mais um bairro de casas para bolsas pobres, portanto para rendas muito acessíveis. Fica situado ao Norte do Bairro Piscatório da Casa dos Pescadores, e é constituído por dois blocos, um de 18 e outro de 24 moradias, ou sejam quarenta e duas, ocupando duas áreas apreciáveis, uma de 6 por 25 metros e outra de 6 por 29 metros.

O projecto é de autoria dos Serviços Técnicos do Município e a referida obra foi comparticipada pelo Fundo de Desemprego com 420 000\$00.

Farmácia de Serviço, NOJE HIGIENE
Rua 19 Tel. 920320

A Problemática do Turismo

E tendência natural quando se ouve falar em centros de atracção turística pensar-se imediatamente nas grandes cidades como Paris, Madrid, Roma e até Lisboa onde efectivamente se reúnem motivos que marcam épocas históricas com as últimas maravilhas da civilização e do progresso.

Mas para além deste turismo assaz evoluído existe outro, igualmente importante, principalmente posto em prática pelo francês, que consiste na descoberta de lugares ainda não invadidos pela onda do progresso, que com a larga série de vícios e inconvenientes que o acompanham despertam nas pessoas o desejo de encontrarem sossego e repouso.

Muitas das nossas cidades e vilas reúnem as condições óptimas para este tipo de turismo; à tradicional hospitalidade que a nossa gente sempre sabe oferecer ao estrangeiro, seja nacional ou estrangeiro, deveriam as forças vitais dessas povoações juntar uma colaboração activa que muitas vezes a ausência de espírito comercial, que em certos aspectos tanto é de louvar, não facilita e que seria essencial para que essa indústria rendosíssima que é o turismo se instalasse onde as infraestruturas naturais existem à espera que as aproveitem. Muitos dos nossos comerciantes e

industriais não devem ter visto ainda as vantagens de chamar a atenção para as condições turísticas das suas terras: a valorização de antigos monumentos, o avivar de ancestrais tradições, o embelezamento de pequenas obras de arte, a valorização de trechos paisagísticos, a realização de festejos ricos de regionalismo ou o alindamento de estâncias de repouso e tantos outros aspectos que fazem de cada terra um sítio diferente e atraente.

Existem já em algumas cidades Juntas de Turismo (ou organismos

Continua na 2.ª página

«Miraculosa»

Ao cabo de largo Interregno, os sinos da Igreja Matriz desta Vila voltaram a tocar, à hora do meio dia, a célebre «Miraculosa» — feliz inspiração do saudoso maestro espinhense Fausto Neves — para a qual o poeta Carlos de Moraes compôs, também, inspirados versos.

Foi pois, com justificado regosijo que a população de Espinho começou a ouvir novamente, esse belo hino religioso que, transpondo as fronteiras do País, já é tocado e cantado em várias Igrejas e procissões, em terras estrangeiras.

Relâmpagos...

SOCIAIS

O toquezinho do Manuel Laranjeira nas suas notíciolas do Brasil teve o condão de despertar-me para um ou mais relâmpagos dos quais estava a afastar-me por... por causa de frio.

Manuel Laranjeira queixa-se da seca da tinta por tanto calor... a minha tinta poderá secar por gelar com tanto frio!

Não esqueci a conversa (rapidíssima conversa) em casa do Amigo Senhor Sílvia Pedrosa. Fez-me algumas linhas que, de reacção efémera que eram, não foram publicadas.

Isto de escrever nos jornais não é tão fácil como se julga. Se não dissermos bem de tudo... o bota abaixo é certo e sem meias medidas.

Sim, não esqueci a nossa rápida conversa, não esqueci nem posso esquecer também o saudoso e bondoso Edgar Pedrosa.

Mas... falou-se de Espinho e do Orfeão. Nessa altura nem pessimista nem optimista. Agora já me inclino para o optimismo. Os aborrecimentos de que me falou vão aparecendo, mas vamos andando e vendo.

Uns querem um Orfeão de arromba, afirmando que o antigo foi ultrapassado. Outros... quem o dera como no tempo do saudoso Maestro Fausto Neves. Eu, Deudas, acho que o Orfeão satisfará a todos desde que se cante, se represente e se dance bem. Fausto Neves fez cantar, representar e dançar o suficiente para agradar ao exigente ambiente espinhense sem necessidade de meter-se em cavalarias altas.

Temos trabalhado e trabalharemos por um Orfeão à altura, isto, enquanto nos quiserem à frente dos seus destinos. Todos os da direcção fazem e farão sacrifícios, uns duma maneira, outros doutra, obrigados ainda a produzir e poupar, pois os problemas surgem a cada momento.

Os Espinhenses vão sendo abordados para sócios. Sem estes, as dificuldades seriam insuperáveis.

Estou que venceremos. Em Maio próximo se verá.

Manuel Laranjeira, quando aqui, também andou metido em tais andanças, já provou o petisco que, pela conversa, achou amargo. Se todos, porém, desinteressadamente quiserem o petisco poderá tornar-se agradável petisqueira.

A direcção sabe que há muitos olhos a espreitá-la, à espera dum saboroso pratinho do meio... o bota-abaixo. Só é pena que muitos desses olhos estejam apenas à espera de ver em que param as modas...

Hoje reina e impera o pontapé ou a mão na bola. O resto é secundário. A bola é tudo, o resto é nada. Muitos rapazes que esperávamos aparecerem, não o podem fazer, porque têm de frequentar as tertúlias da bola. Estas, sim, desenvolvem a inteligência e, nos campos, a arte de dizer tolices, quando exaltados.

Quando me lembro de que em qualquer sessão cultural levada a efeito em Espinho aparece apenas, e sempre, meia dúzia de carelas, passo a resignar-me ao ter de enfrentar as dificuldades e aborrecimentos causados pelo comodismo daqueles que tinham e têm obrigações no progresso da terra natal.

Apesar de tudo e como atrás digo, há já no meu espírito certa dose de optimismo.

Em Maio, mês das flores e de Maria, se verá.

DEUDAS

Foto Moderna

de JOSÉ MARIA DA CRUZ

Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes

Tudo para fotografia e cinema

Rua 62 - Largo da Graçiosa (Altos do Café Moderno) - Telefone 920023 FAX - 6571880

Snack-Bar "GOLFINHO"

Rua 19-276 - Espinho

CEIAS VOLANTES
SERVIÇO DE RESTAURANTE E SNACK
SALÃO DE CHÁ
BAR
CONFEITARIA

Uma casa nova
Um género novo
com preços de competência

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 15, a sr.a D. Alda Marques Reis; a menina Maria Teresa, sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis; os meninos José Augusto, filho do sr. José Teixeira Madureira, José Rodrigues Gomes, filho do sr. José Rodrigues Meleiro, António Carlos, filho do sr. António Duarte Ferreira Esteves, e Cesário Elói de Melo Barros, filho do sr. Camilo Alves de Barros, de Anta; e os srs. Juvêncio Moutinho de Oliveira e António Lopes Vieira;

Amanhã, dia 16, as sr.as D. Maria Emilia Serrano Pinhal, ausente em Lourenço Marques, e D. Maria da Silva Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes; as senhorinhas Rosa Rodrigues da Silva Couto, filha do sr. Adelino R. da Silva, e Maria Helena Rodrigues da Rocha, filha do sr. Adelino Oliveira Rocha, de Anta; as meninas Maria Beatriz, filha do sr. Manuel de Oliveira Pinto Júnior, de Silvalde, e Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Meleiro; o menino Ernesto José, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, de Anta; e os srs. Mário Martins, de V. N. de Gaia, e Manuel da Silva Martins, ausente na República do Congo ex-Belga;

em 17, a sr.a D. Bernardina Almeida Freitas, cunhada do sr. Manuel da Silva Martins; a senhorinha Maria Alice, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; e os srs. Joaquim José Lemos, ausente em V. N. de Gaia, Joaquim Ferreira Dias e Ernesto Pereira de Oliveira;

em 18, as sr.as D. Noémia Barradas Duque, nora do sr. José Pereira de Meireles Duque, e D. Palmira Ferreira da Costa, esposa do sr. José Rodrigues da Costa; o menino António R. Meleiro, filho do sr. José Rodrigues Meleiro; e os srs. Joaquim de Almeida Soares Pinto, Abel da Mota Gomes Santiago, ausente em Aveiro, e António Domingues da Cruz;

em 19, a senhorinha Maria Augusta Dias Loureiro Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; a menina Maria de Oliveira Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira Pedro, ausente em Gondomar; o menino Mário João, neto do sr. António do Espírito Santo; e os srs. Carlos Gomes da Cruz, Laurentino Gomes de Sá, António Rodrigues de Castro e José Ferrão Tavares;

em 20, as sr.as D. Cândida de Oliveira Reis e D. Maria do Carmo Mateus, esposa do sr. José Marques Mateus, ausente em Aveiro; a senhorinha Maria Elisabete Osório Lopes, afilhada do sr. Tomás Jorge P. de Castro; o menino Benjamin Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta; e os srs. Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida do Douro, Manuel da Silva Martins e Artur Pinhal Macedo, cunhado da sr.a D. Maria Iva Correla Patela;

em 21, as sr.as D. Maria Emilia Ramalho Madureira Pinto, esposa do sr. dr. Carlos Pinto, D. Prázeres Nogueira e D. Arminda Moraes Cruz; e os srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Fernando Domingos Pereira Passos, Aníbal Bouçon Braga, filho do sr. Aníbal Braga, Manuel A. Fardilha, de Silvalde, e José António de Figueiredo, pai do sr. Armando Herdeiro de Figueiredo.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Das das 15 às 19 h.; 5as, 5as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada. Rua 26 - 104 - Telefons 920590

Vendem-se

40 pinheiros e 6 encliptos para madeira, em Silvalde. Aceita ofertas o sr. António Pinto Loureiro - Barreiro de Silvalde.

Ventos da História

Semear é colher. Pois quem muito ou pouco semeia, muito ou pouco colherá, mas quem nada semeia, nada colhe.

Tal foi o lema seriamente ponderado e arduamente executado pelos dirigentes de uma China comunista, que pretende, sem escrúpulos e à vista de todos nós - Mundo Ocidental - lançar garras e cravá-las no continente africano.

Chu-En-Lai, e protótipo de Pequim, encarna bem a falsa ideologia, que o anima a ele e aos seus, procurando, como imperativo máximo, atear por onde passou o facho da subversão e da desordem, servindo-se do seu sorriso amarelo para estentear no seu bico adunco, veraz e sedento de sangue humano e de novos sequazes, o ramo de oliveira, símbolo de Paz e que Paz...!

Incontáveis, mesmo inúmeras vezes vêm o-lo curvar-se reverentemente diante dos ineptos lacaios dos novos estados africanos, os quais se prontificam a dar a sua anuência aos aparentemente revelados auspiciosos contratos.

Chu-En-Lai, como oriental que é, foi epiusamente presenteiro para com eles - note-se que dos seus presentes já usufruiu e continuará a receber algumas retribuições, senão muitas, pela China comunista sumamente desejadas e ao que parece também por certas potências europeias, não cónscias das responsabilidades, que sobre elas pesam.

No meio de toda esta farsa de obstinada e pífida hipocrisia, única vestimenta de gala trajada nos altos comités internacionais, onde se acenam cordialmente as mais confusas e sacrílegas relações diplomáticas, mesmo comprometidos que sejam os sagrados princípios da Moral e do Direito, em que se baseia a sociedade cristã e ocidental é que as nações se enovallham e se aniquilam.

O mundo ocidental está em jogo, corre sérios riscos de se perder irremediavelmente, arrastado pela voragem dum indiferentismo absoluto, facto esse, que o torna tanto mais culposo, quanto é certo aproximar-se veloz da sombra da morte, que pairará sobre ele, se não se verifica uma imediata e decisiva reacção, que o arrebatará do sono de morte em que se mergulhou e do abismo profundo de que se abeira, passo a passo.

Portugal, fiel depositário da civilização ocidental, mais forte, mais vigoroso, mais reconhecido e mais eterno, emerge do caos da incompreensão e da ignominia, que lhe lançaram em rosto, ao constatar-se que toda a mentira própalada aos quatro ventos contra nós, está, dia a dia, a ser esclarecida pelos factos, que nos dão razão em absoluto.

Se é verdade que temos uma História repleta de factos gloriosos, em que hoje mais que nunca estão à prova as virtudes inerentes e inegáveis aos olhos do mundo de um povo civilizador, que somos, não menos é verdade que se temos sido alvo de acusações pelo patriotismo civilizador, que nos legaram, é porque, e nós o sabemos, para além do interesse, que os outros procuram fanáticamente, menosprezando todos e quaisquer direitos sagrados, que nos assistem, nós formamos homens, que continuam e garantam a perenidade da Pátria, daquém e daíem mar, contra todas as vicissitudes do século.

ALVES MOREIRA

Em Paços de Brandão

realiza-se hoje a procissão dos Passos

Na ridente freguesia de Paços de Brandão, do concelho da Feira, realiza-se hoje da parte da tarde, a tradicional procissão dos Passos, que costuma ser muito concorrida.

Exercício S. T. O. P.

No exercício realizado pela Polícia de S. P. desta Vila na madrugada de ontem, foram fiscalizados 887 veículos, tendo sido aplicadas sanções pelas seguintes transgressões:

Por falta de apresentação do livrete 6; por falta de licença de condução-1.

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 608
Telefone 25 451
PORTO

O Pé Descalço

O velho problema do «pé descalço» estava, novamente, a tomar um aspecto impressionante nesta Vila, mórmente entre os alunos das escolas primárias.

Admitimos que haverá muitas crianças cujos pais não tem posses para adquirir calçado, e esses ainda se desculpam; mas, muitos há habituados a andarem com os pés nus por não quererem sujeitá-los à disciplina do calçado, como o prova o seguinte caso:

O autor destas linhas há algumas semanas, passando pela Rua 33, próximo das Escolas dos Centenários, deparou com um grupo de 4 rapaziños, munidos dos utensílios escolares, entre os quais, três estavam descalços. Perguntando aos de pés descalços, porque andavam descalços, um respondeu que a sua mãe não tinha dinheiro para comprar os sapatos; e os outros dois afirmaram que tinham calçado mas que gostavam mais de andar descalços. Ora, como se vê, nem todos que andam descalços é por necessidade; muitos é por vício.

Graças à iniciativa do Ex.mo Comandante da Polícia de S. Pública de Espinho, e ao seu contacto com os dignos Delegado Escolar e professores primários desta Vila, conseguiu-se da Ex.ma Direcção Escolar a oferta de 45 pares de calçado, destinados aos alunos pobres das escolas locais, tendo o Centro de Assistência local prometido financiar o calçado que faltar.

Esse calçado, se não foi já, vai ser distribuído, após, certamente o necessário inquérito, aos escolares que dele necessitem, e a Polícia intensificará, certamente, a repressão ao «pé descalço» que tão mal impressiona os estrangeiros que nos visitam, e que se impõe, também, como medida higiénica necessária.

A Problemática do Turismo

continuação da 1.a pág.

semelhantes) que realizam um trabalho de louvar mas muitas mais há que fazer surgir e tendo como agentes principais da sua formação aqueles que mais directamente beneficiam da sua acção e esses são evidentemente os comerciantes locais e os pequenos industriais. A propaganda turística é cara mas representa um investimento de lucro garantido agora que as entidades oficiais centrais se dispõem a fomentar no estrangeiro a forma do nosso país pelos turistas.

E' preciso ter-se nas grandes cidades como nas mais recónditas povoações uma visão nacional do problema. Guardemos com carinho o regionalismo que torna «sui generis» cada recanto de Portugal mas esforcemo-nos por transformar a estreiteza de visão e o pouco espírito empreendedor que é ainda razão de atraso da nossa exploração turística.

Aquí fica mais um apelo urgente a favor do turismo no nosso país. Não esqueçamos que cada minuto que passa é tempo que se não recupera.

LAIUS

Nos nossos prezados assinantes

Conforme já anunciamos, o nosso jornal comemora o 32.º aniversário no Domingo de Páscoa, dia 29 deste mês.

Satisfazendo, porém, o desejo de alguns prezados anunciantes habituais, no próximo domingo, dia 22, inseriremos os anúncios especiais destinados aos cumprimentos de Boas Festas que os mesmos desejam dirigir aos seus clientes.

Novo Chefe da estação da C. P.

Tendo sido colocado na vizinha estação de Esmoriz, como chefe titular, o sr. António do Espírito Santo, n/ estimado assinante, que, interinamente, esteve a chefiar a nossa estação, a contento geral do público, foi colocado em Espinho, como titular, o chefe de 1.ª classe, sr. Manuel P. Alves de Oliveira, procedente de Paredes, do Douro, estação que deixou por ser promovido à classe superior.

Ao novo chefe, apresentamos os nossos cumprimentos.

Café Nicola

● mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 08, n.º 244.

Registo Social

Concursos Musicais

Prémios - Conservatório Nacional, e «Rey Colajo»

No Conservatório Nacional de Lisboa, realizaram-se, recentemente, provas de concurso para atribuição do 1.º prémio oficial do referido estabelecimento de ensino e prémio Rey Colajo, na disciplina de piano, as quais foram conferidas à pianista Maria Teresa Gouveia Xavier de Paiva, talentosa aluna da Academia de Música de Santa Maria, da Vila da Feira, e dilecta filha da sr.ª Dona Gilberta Gouveia Xavier de Paiva, ilustre directora daquela academia, e de seu marido o sr. dr. Humberto Xavier de Paiva.

A jovem Maria Teresa, que já se tem distinguido como pianista concertista, em colaboração com a Orquestra Sinfónica do Porto, já havia conquistado, também, o prémio Botelho Leitão e acaba de concluir o Curso Superior de Piano no Conservatório Nacional, com a alta classificação de 19 valores.

A Sociedade Espinhense já teve o ensejo de apreciar o seu talento num recital que realizou no Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho.

Pelos brilhantes êxitos que acaba de alcançar dirigimos-lhe as nossas felicitações, envolvendo nelas também seus ditosos pais.

OTTO GLÓRIA

Este consagrado técnico de futebol, brasileiro, actualmente treinador do Futebol Clube do Porto, tendo resolvido mandar vir do Rio de Janeiro onde residam, sua dedicada esposa e sua filhinha querida, escolheu a nossa terra para seu domicílio, para o que alugou uma casa na Avenida 24.

Tal preferência não pode ser indiferente aos espinhenses, mórmente aos desportistas entre os quais Otto Glória gosa de grande simpatia e prestígio.

Ao distinto mestre do desporto-rel dirigimos os nossos cumprimentos e votos da mais agradável permanência entre nós.

CASAMENTOS ELEGANTES

No transacto domingo dia 8, efectuou-se na nagestosa Igreja Matriz de Espinho o casamento da sr.a D. Maria Emilia de Jesus Romão, prenda da filha da sr.a D. Gracinda Pereira de Jesus Romão e do sr. Mário Pedro Adolfo Romão, com o sr. Armando de Sousa Vieira, filho da sr.a D. Lucilla de Sousa Vieira e do sr. Hernâni Pinto Vieira (falecido).

Paraninfaram por ambos os noivos, o sr. David da Silva Martins e sua esposa, a sr.a D. Adriana Brandão Martins.

Os nubentes, após o almoço que teve lugar no Hotel de Espinho, seguiram em viagem de núpcias, para o Sul do País.

No mesmo dia, e a seguir no mesmo templo paroquial, realizou-se, também o enlace matrimonial da Senhorinha Maria de Lourdes de Sousa Alves, dilecta filha da sr.a D. Celeste de Sousa Monteiro Alves, e do sr. Arnaldo Eduardo Alves, considerado comerciante no Porto, com o sr. Humberto Eurico Ruano, filho da sr.a D. Sofia dos Anjos Ruano e do sr. prof. António José Ruano.

Foram padrinhos da noiva, a sr.a D. Guilhermina Ribeiro Alves e seu marido o sr. dr. António Alves; e do noivo, seus pais.

O almoço teve lugar no Hotel Mar Azul.

-Aos deis novos casais desejamos prolongada lua de mel e muitas prosperidades.

DOENTES

Num dos hospitais do Porto, foi há dias submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica aos olhos, o nosso prezado assinante e amigo, sr. António dos Anjos.

A operação correu bem e o doente encontra-se a caminho da convalescença. Desejamos-lhe breve e completo restabelecimento.

Poetas e Compositores de Angola, Cabo-Verde, Metrópole e Espanha concorrem ao Festival da Canção de Luanda

16) - LUANDA, 8 - A menos de um mês da data fixada para a realização do «6.º Festival da Canção de Luanda», a organização última dos preparativos do certame, a que concorrem poetas e compositores de Angola, Cabo-Verde, Metrópole e Espanha.

Os originais recebidos, e muitos são, já foram entregues ao Juri para prévia apreciação.

(LUSITANIA)

Correspondências

Paramos

CLUBE RECREATIVO E CULTURAL DE PARAMOS

Na reunião da Assembleia Geral foram eleitos os seguintes novos Corpos Gerentes para o ano de 1964:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Jorge Gomes Pinto; Vice-Presidente — José Alves Domingues; Secretários — Fernando Figueiredo e Fernando José da Silva Arull.

DIRECÇÃO

Presidente — Miguel Rodrigues de Sá; Vice-Presidente — Jorge Pimenta Alves Domingues; Secretários — Manuel António Ferreira Ramos e Isidro Gomes de Sá Costa; Tesoureiro — Armando Correia da Silva; Vogais — António de Oliveira e Silva e Manuel Luis da Silva Barros.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Simeão Fernandes de Oliveira; Secretário — Daniel Correia da Silva; Relator — Américo Lopes Pereira de Sousa.

DESPORTOS

A secção desportiva do Clube Recreativo e Cultural de Paramos marcou um grande esforço e sacrifício dos directores e associados em geral, está presente no campeonato distrital de Aveiro na modalidade de Andebol de Sete. No primeiro jogo realizado no dia 7 do corrente mês no nosso campo de jogos frente ao Sporting de Espinho, o Clube de Paramos saiu vencedor por 12-8.

Resumo do que foi o grande acontecimento desportivo em Paramos, depois de içada a bandeira do Clube, a anunciar a grande noite desportiva: Antes do início do jogo a Banda União Musical Paramense tocou algumas marchas e deram então entrada no campo as duas equipas. Os jogadores de Paramos efectuaram a cada seu colega da equipa adversária uma lembrança a comemorar o grande acontecimento. Depois da troca de galhardetes iniciou-se o encontro. Ao intervalo a equipa de Paramos venceu por 7-3; durante o intervalo e no fim da segunda parte do jogo a Banda tocou novamente, algumas marchas. O resultado final do jogo foi de 12-8 a favor do Paramos. Todos os convidados após terminado o jogo foram tomar um «Porto de Honra» a Sede do Clube. Apenas temos a lamentar a ausência dos atletas do Sporting de Espinho no «Porto de Honra»; mas, uma vez estes na impossibilidade de se apresentarem, era lógico e desportivo que alguns membros da direcção presente fizessem representar o seu clube no banquete atrás mencionado. Esperamos melhor compreensão por parte do Sporting de Espinho.

PELA BANDA UNIÃO MUSICAL PARAMENSE

Os leilões que foram muito animados, o que só mostra a boa vontade que todos os Paramenses têm em ver construída a Sede da Banda, obra de grande cunho que só com o sacrifício de todos vai avançar; a parte Norte da freguesia nos três cortejos que fez, spureu cerca de 18 600\$00; a parte Sul nos dois cortejos spureu cerca de 13 300\$00, portanto um total de 31 900\$00, quer-se dizer que com um pouco mais de sacrifícios temos a Sede completamente construída.

Aguardamos agora a reunião de Assembleia Geral que se realizará no dia 5 de Abril na Sede, para eleição de novos corpos gerentes de 1964. — G.

Silvalde

SALÃO PAROQUIAL

Da novo o povo silvaldense sai para a rua com os seus cortejos, que então deram brado, com o objectivo de angariar fundos para a construção do Salão Paroquial, obra tão desejada quanto necessária para uma maior formação religiosa, cultural e artística do nosso povo.

PROCISSÃO DOS PASSOS

Realizam-se, nos próximos dias 21 e 22, nesta freguesia as já tradicionais e únicas selenidades do concelho em honra do Senhor dos Passos. E', pois, por esse motivo que vem sendo digno de registo, a grande siluência de pessoas devotas, vindas de todas as freguesias do concelho e arredores.

Terão lugar durante o percurso processional da via dolorosa, além das oportunas estações sacras, os sermões do «Pretório», «Encontro» e «Calvário». — C.

Associação Hu- dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Anúncio

Faz-se Público que no dia 6 de Abril de 1964, pelas 17 horas, na sede da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada da Obra de Remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho cuja base de licitação é de ESC. 727.186\$90.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de depósitos, Crédito e Previdência; suas filiais ou delegações, o depósito provisório de ESC. 18.180\$00, mediante guia Preenchida pelo próprio concorrente. O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, ao Presidente da Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, com sede no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, em Espinho.

O programa do concurso e o caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, das nove às 18 horas, na secretaria da referida Associação, e durante as horas de expediente na Direcção dos Serviços de Urbanização de Aveiro.

Espinho, 15 de Março de 1964

O Presidente da Direcção

Joaquim Moreira da Costa Júnior

A nossa subscrição a favor dos sinistrados do Bairro Flecha

Não foi muito fértil em donativos a subscrição que oportunamente abrimos a favor dos sinistrados do bairro Flecha. O pequeno resultado obtido, pode justificar-se, em parte, devido às várias subscrições na mesma altura em curso nas nossas colunas.

Conforme foi publicado, a referida subscrição rendeu apenas Esc. 330\$00 importância que resolvemos entregar ao Centro de Assistência Social de Espinho, por sermos informados de que essa instituição tem socorrido os referidos sinistrados.

Acusando essa entrega, recebemos o seguinte ofício:

Centro de Assistência Social de Espinho

Espinho, 11 de Março de 1964

... Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Espinho

Vimos pelo presente agradecer muito reconhecidos, a valiosa oferta de Esc. 330\$00, oferecido a este Centro, producto da subscrição aberta, no Jornal que V. é muito digno Director, em benefício dos sinistrados do Bairro Flecha.

Como esta Instituição vem socorrendo, de longa data, os referidos sinistrados, julgamos inteiramente justa a lembrança de V. oferecendo-nos a referida importância em benefício dos mesmos.

Com os nossos respeitosos cumprimentos, temos a honra de nos subscrever com elevada estima

De V.

De V. muito atentamente

A BEM DA NAÇÃO

O Secretário da Direcção do Centro,

José Quintas

Grupo Excursionista

«Os Becanos de Espinho»

RUA 19, N.º 635

A Direcção deste Grupo roga a comparação de todos os componentes no próximo domingo, dia 22 do corrente, pelas 11 horas, na respectiva sede, tratar de assuntos de seu interesse,

A DIRECÇÃO

Empregado de Escritório

OFERECE-SE

6.º ano do liceu, prática de contabilidade, dactilografia, etc.

Dá referências — Rua 16-545

Boletim de Sanidade

Mês de Março

Durante o mês de Março, deve o pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite e o pessoal empregado em armazens ou depósitos de sal — apresentar-se nos locais designados por edital do Subdelegado de Saúde para se submeterem ao competente exame médico.

No acto do 1.º exame médico os interessados devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos:

Bilhete de identidade; Atestado de vacinação contra varíola; Microradiografia do tórax; um impresso do boletim de sanidade; duas fotografias de formato igual ao do bilhete de identidade, e estampilhas fiscais da taxa de 16\$20.

Para a revalidação do Boletim de Sanidade basta apresentar o boletim do ano anterior.

A obrigatoriedade do Boletim de Sanidade é tornada extensiva aos patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervenham em qualquer destas operações.

Assinaturas semestrais

O agravamento sensível das despesas do jornal sem compensação correspondente de receita, impôs-nos uma revisão ao quadro de assinantes, verificando-se que as assinaturas semestrais, desde há anos fixadas em 27\$50, não só dão trabalho duplo ao pessoal da Administração — ocasionando atrasos noutros serviços, como também as despesas de cobrança, quer seja efectuada pelos nossos cobradores quer por intermédio dos Correios, são também duplas, mesmo quando o assinante se digna pagar logo à primeira visita do cobrador.

Acresce ainda a circunstância de que, para pagarem a importância de 27\$50, um certo número de assinantes, ou porque não são encontrados, ou por sistema, obrigam os cobradores a procurarem-nos várias vezes. E alguns há, poucos, felizmente, que só pagam no fim do ano com recibo de que o jornal acabe antes, o que é evidente prova de egoísmo. Isto, são, porém excepções à regra. A maioria dos assinantes é, felizmente, correcta e dedicada.

Em face das razões expostas, decidimos aumentar a assinatura semestral para 30\$00, mantendo o preço de 55\$00 para as assinaturas anuais em Portugal.

Aos srs. assinantes actualmente semestrais que desejem passar ao quadro dos anuais, rogamos a fineza de no-lo comunicarem para a Redacção ou aos nossos empregados, o mais breve possível, para nossa orientação, o que agradecemos. Os que nada disserem, consideraremos que preferem continuar no regime semestral, acelerando o pequeno aumento de 2\$50 cada seis meses. Agradecemos, também, a boa vontade.

Notícias do Brasil

por Joaquim Pinto Ribeiro

Viagem de Primavera a Portugal por Portugueses residentes no Brasil e Brasileiros

Segundo notícias recebidas de Belém do Pará (Brasil), organizou-se ali, uma caravana de compatriotas e brasileiros, da qual fazem parte, elementos das cidades, Belém, Manaus, São Luís do Maranhão e Fortaleza-Ceará, tendo como companheiros de viagem, o ilustre Governador do Estado do Pará, Dr. Aurélio do Carmo, e o Prefeito da Cidade de Belém, sr. General Moura Carvalho, que se farão acompanhar de suas Ex.mas Famílias.

Para tal realização, foi oferecida pela promoção PANAIR-TAP, um dos seus mais modernos e luxuosos aviões a jacto P. C-8, denominado «Palácio Aéreo» da PANAIR que fará a viagem directamente de Belém a Lisboa, sem escalas, no curto espaço de 6,50 horas.

Gesto digno de louvor é o dos ilustres homens públicos que, com tão simpática atitude revelam não só os laços de amizade que os prendem a Portugal e aos portugueses, como ainda o seu elevado espirito de governantes, prestigiando todas as iniciativas que contribuem para o progresso da sua terra e o bem estar do seu povo.

Temos a certeza de que tão nobre demonstração de luso-brasilidade, oferecida pelos Dr. Aurélio do Carmo e General Moura Carvalho, calará, profundamente no coração de todos os portugueses, tanto dos que lá moram, como dos que aqui os aguardam e lhes saberão prestar a assistência que nos é peculiar oferecer aqueles que nos honram com suas visitas, confiantes também, em que levarão gratas recordações de tudo o que os aguarda para ser visitado. Que sejam bem-vindos, e lhes seja permitida óptima estadia entre nós, são os votos deste jornal e do autor destas linhas.

O Excesso Prejudica Sempre

Dificilmente se encontraria uma prova que incitasse realmente a favor do excesso. E' que, de facto, tanto no prazer como na dor, na miséria como na fortuna, na indigência como na abundância, no trabalho como no descanso, o excesso é sempre pernicioso.

O próprio conforto, que é sem dúvida, uma das mais belas conquistas da civilização contemporânea, pode transformar-se facilmente em factor de degenerescência, se não surgir em defesa do ser humano o natural tédio de tudo o que é trivial ou facilmente adquirido. Até a beleza não escapa a esta regra axiomática, pois o belo, demasiadamente contemplado, não raramente se esbate no nevoeiro da monotonia. Até a riqueza, sendo excessiva, talvez faça mais mal do que bem, pois há muitos ricos cujas fortunas não lhes permitem ver o que há de grande e de belo na consciência humana, vivendo continuamente encarcerados na prisão dourada do seu egoísmo, tantas vezes inútil.

Quanto à alimentação, a melhor é ainda a mais simples, oportunamente doseada e variada mas nunca por sistema complicada. Comer demasiado deve fazer tanto mal como, pelo menos, comer pouco e o melhor antidoto contra a falta de apetite, se esta não for resultante de doenças, evidentemente, é ainda o salutar e velhissimo remédio do jejum ou das refeições frugais, medida que é sobretudo acertada para aqueles que já atingiram a idade em que o organismo ultrapassou o período sempre grave e delicado da formação. O equilíbrio não está nos extremos, na geometria da vida corrente. Até o progresso é mau se não for convenientemente alicercado e se não ficar submetido à luz esclarecedora da justiça e da razão ao serviço do Bem!

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

Colónias de Férias da F. N. A. T.

Ainda há vagas para as férias da Páscoa

«Em virtude de ainda existirem algumas vagas para o período de férias da Páscoa de 26 a 30 do corrente nas Colónias de Férias «Marechal Carmona» — na Foz do Arelho — e «A. Cordeira d' Oliveira» — em S. Pedro do Sul, a F. N. A. T. continua a receber inscrições para aquelas duas Colónias até ao dia 16 do corrente, na sua Sede — Calçada de Santana, 180 — Lisboa 5 — onde serão prestados todos os esclarecimentos.»

Terrenos Vendem-se

NA RUA 1 e 66
RUA 15

Falar com

José Cândido Ferreira da Silva

Rua 20-936 - Espinho

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pêlos pelo processo mais recente

Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas

Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576)

ESPINHO — Telef. 920810

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pêlos pelo processo mais recente

Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas

Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576)

ESPINHO — Telef. 920810

Vende-se

Boa mobília de escritório, torcidos e tremidos

Tratar na Rua 9 n.º 284

Drogaria Pereira

Fernando da Silva Pereira
(Ex-empregado da Drogaria Central)

Rua 23 n.º 349 — ESPINHO

Perfumarias, Utilidades, Malas de Viagem, Artigos de Pesca, Ferragens, Ferramentas e TINTAS ROBBIALAC

Pagamento adiantado de assinaturas

Além dos já mencionados nos números anteriores, que pagaram a assinatura do ano corrente, temos a acrescentar os seguintes prezados assinantes, com o nosso vivo reconhecimento:

Delim de Oliveira Gago, ausente em Caracas, António Pinto dos Santos, idem, em Niterói-Brasil; Eugénio Alves de Araújo, idem, Rio de Janeiro; Manuel Pinto de Oliveira e Sá, idem em Lourenço Marques; Nereio Gomes Correia, António Rodrigues Camarinha, de Espinho; Alberto Pinto de Sá, de Silvalde; Domingos Alves Vieira Jr., do Porto; Abílio Horta Brieso, Alberto Moutinho, Alexandra de Castro Lima, Alvaro dos Santos Belez, Aníbal Braga, António Lopes Vieira, António Moreira de Sousa, Augusto Gomes de Pinho, Aurélio Vieira Pinto, Augusto da Rocha Soares Daniel Iglésias, Augusto da Silva Maia, Henrique Teixeira Brandão, D. Helena Rosa Gilo, Viúva de Joaquim de Sá Ferreira Alves, dr. Jorge Teixeira, Jorge Coelho, José de Almeida, Viúva de José de Brito Paula, Dona Lúcia Correia Marques, Vitorino Casal Ribeiro, Manuel Teixeira da Silva, Casa Martins, Sindicato dos Metalúrgicos — Secção de Espinho, Café Sol de Ouro, Central de Viveres, Manuel da Silva Martins, Adriano Martins e Luis de Oliveira, todos de Espinho.

Novo estabelecimento

Na Rua 23, n.º 349, abriu um novo e elegante estabelecimento de Drogaria, que vem contribuindo ainda mais, para a valorização comercial daquela artéria.

E' seu proprietário o sr. estimado assinante sr. Fernando da Silva Pereira. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Aviário — Espinho

Pintos de um dia, e ovos para incubação das raças internacionais «Hampshire» e «Dekali Chique» — aos melhores preços.

David de Almeida — Ponte de Anta, Espinho. (Encerrado aos sábados).

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465

ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols

OS MELHORES PREÇOS

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira

Chefe de Serviços do Instituto Superior de Higiene

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler

Médica

Rua 51 n.º 521 Telefones Lab. 920689 Res. 920802

ESPINHO

Serviço Permanente

Instituto de Beleza

Rua 19 (Prédio Vito) — 2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO

A Proprietária participa que abriu uma nova secção de pedicure e calista (só para senhoras).

Marcações pelo telefone 920810

Ferreira de Campos

Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 964057

Escritórios:

PORTO

Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566

ESPINHO

A's 2.ª e sábados

Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

Café Palácio

Angulo das Avenida 8 e Rua 19 em frente ao Cinema do Casino

Asseio e Bom Trato Completamente modernizado

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

21.ª Jornada

No passado domingo, realizou-se a 8.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) que forneceu os resultados seguintes:

Vianense 2 Salgueiros 1; Espinho 4 Beira Mar 4; Sanjoanense 1 Covilhã 0; Vildemoinhos 3 Braga 1; Marinhense 0 Famalicão 1; Boavista 5 Felrense 0; Leça 4 Oliveirense 1.

Classificação Geral:

	J.	V.	E.	D.	F.-G.	P.	
Covilhã	21	16	2	3	49	-14	34
Braga	21	15	1	8	51	-24	31
Beira Mar	21	13	4	4	42	-20	30
Salgueiros	21	10	4	7	36	-26	24
Felrense	21	10	2	9	45	-35	22
Marinhense	21	9	3	9	33	-27	21
Famalicão	21	8	4	9	29	-39	20
Leça	21	7	4	10	29	-28	18
Oliveirense	21	6	6	9	25	-34	18
ESPINHO	21	6	6	9	23	-41	18
Sanjoanense	21	7	3	11	36	-42	17
Boavista	21	5	7	9	34	-49	17
Vianense	21	7	2	12	26	-48	16
Vildemoinhos	21	3	3	15	22	-55	9

Espinho 4 Beira Mar 4

Jogo no Campo da Avenida em Espinho. Arbitro: Clemente Henriques (Porto).

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Massas; Ribeiro Silva e Adriano; Cáliz, Quim, Pinhal, Daniel e Luciano.

BEIRA MAR — Rechs; Girão e Evaristo; Brandão Liberal e Pinhe; Miguel, Diego, Alberto, Fernando e Zé Manel.

AO INTERVALO: 3-2. Marcadores: Diego 15, 77 e 88 m; Silva (27 m, na própria baliza) Pinhal (34 m), Quim (36 m), Cáliz (42 m) e Daniel (73 m).

O jogo entre espinhenses e aveirenses teve um resultado final emotivo e inesperado. São daqueles jogos que durante os 90 minutos têm sobre si a expectativa de um público que tanto está contente

com os golos da sua equipa, como passados momentos o nervosismo volta, porque as coisas não estão a correr da melhor maneira. Foi o que aconteceu no domingo. O Beira Mar cedo se colocou em vencer com margem a não deixar dúvidas de êxito final mas os dois a zero no marcador, não tiveram e condições de ariar o complexo da derrota aos jogadores de Espinho, e por tal motivo a turma espinhense com o seu querer, gentis e saber, depressa modificou o resultado para 3 a 2 a seu favor.

Na 2.ª parte os locais entraram a jogar contra o vento e contra um adversário inconformado que procurava por todos os meios chamar a si a vantagem que já tinha tido mas foi o Espinho que continuou a comandar o jogo, vinde a marcar nove golo que era para todos a confirmação de uma vitória difícil mas merecida.

Ora o futebol reserva as suas surpresas, numa espécie de espírito de contradição, que tantas arrelhas tem causado aos «tobolistas». Mesmo depois dos visitantes terem marcado o seu 3.º golo, nada fazia prever que passados alguns minutos viessem a empatar. Foi um bilde de água fria que caiu sobre os ânimos de todos os espinhenses que se encontravam no campo da Avenida. Uma vitória tida como certa, traduziu-se num empate e não esquecermos que o amargo sabor da derrota andou no céu da boca nos primeiros 30 minutos de jogo. Pode-se criticar A ou B no quarto golo que Arnaldo sofreu, claro está, que em futebol tem que haver sempre um culpado, mas, quanto a nós, o maior culpado foi Diego ter acompanhado muito bem a jogada. Sem dúvida, este jogador, foi o «arrasco» do Espinho, nos dois últimos minutos do jogo.

Como dissemos no princípio, o resultado foi inesperado porque ambas as equipas estiveram lançadas na conquista dos dois pontos que seriam muito preciosos para qualquer dos grupos olhando ao desenrolar dos resultados que teve esta jornada. O empate é de aceitar, num jogo agradável de seguir, quer pela «chuva de golos» quer pelo despique que os adversários se entregaram sem no entanto esquecerem a palavra Desporto que se torna sempre grato registar. O trabalho da equipa da arbitragem pode-se considerar em bom plano.

JOGOS PARA HOJE:

Beira Mar-Salgueiros; Covilhã-Espinho; Braga-Sanjoanense; Famalicão-Vildemoinhos; Felrense-Marinhense; Oliveirense-Boavista e Leça-Vianense

nhos; Felrense-Marinhense; Oliveirense-Boavista e Leça-Vianense

CAMPEONATO DE AVEIRO DA I DIVISÃO

Termina o Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro, no qual o Lourosa foi o brilhante vencedor, passando também a disputar o Nacional da III Divisão o Ovarense, P. de Brandão e Lamas.

O Bustelo baixa de divisão enquanto o Cesarense fará os jogos de passagem. Resultados da 26.ª e última jornada: Alba 6 P. Brandão 0; Arrifanense 1 Lourosa 2; Estarreja 0 Anadia 1; Cucujães 1 Bustelo 0; Ovarense 5 Aguada 0; Lamas 2 Valecambrense 1; Esmoriz 2 Cesarense 2.

Pontuação: Lourosa, 66; Ovarense, 64; P. Brandão e Lamas, 61; Alba, 59; Anadia 56; Aguada e Arrifanense 52; Cucujães 49; Valecambrense 46; Esmoriz 44; Estarreja, 41; Cesarense 40; Bustelo, 35.

PRINCIPIANTES

Resultados da última jornada: Sanjoanense 4 Felrense 0; Alba 2 Espinho 1; Aguada 8 Mealhada 2; Beira Mar 10 Estarreja 0.

Pontuação: Beira Mar, 49; Aguada, 46; Sanjoanense e Alba, 41; Mealhada, 39; Felrense, 33; Espinho, 30; Estarreja, 27; Bustelo, 25; Oliveirense, 21.

Hoquei em Campo Campeonato Regional do Porto I Divisão

Vilanovense 1 Ac de Espinho 0

Hoquei em Patins

Torneio de Abertura de A. P. do Porto, Série A:

F. C. do Porto A 4 Ac. de Espinho 0
Ac. de Espinho 5 Candal 2
Valongo 10 Ac. de Espinho 2

Andebol de Sete

Paramos 12 Sp. de Espinho 8

Atletismo

Efectuou-se no passado domingo a XV Léguas Pedestre da A. P. A., que deu a seguinte classificação individual:

1.º Francisco Soares (Salg.); 2.º Manuel Andrade Santos (Leixões); 3.º Ildio Martins Silva (Espinho); 4.º Manuel A Lima (Salg.); 5.º Angelo M. Silva (idem); 9.º Gelásio Eurico Lei (Espinho); 13.º Antó



TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR FREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

NECROLOGIA

D. Maria Clara Salvador Cardoso Vieira

Na sua residência, à Quinta do Paço em Godim, Régua, faleceu no passado dia 6, confortada com os Sacramentos da Igreja, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Clara Salvador Vieira, esposa do Ex.º Sr. Dr. Adriano Antero Cardoso Vieira, Juiz de Direito aposentado.

A finada era irmã das Sr.ªs D. Ana, D. Rosa e dos Srs. Manuel, António e Dr. José Oliveira Salvador, todos falecidos.

Era cunhada das Sr.ªs D. Berta Ferreira de Lemos, D. Branca, e dos Srs. Manuel e Dr. António Augusto Crespiano Vieira.

Era ainda tia das Sr.ªs D. Maria Clara Salvador Resende Fonseca, D. Maria de Lourdes Salvador Oliveira, José Salvador Resende, casado c/ D. Maria Adelaide Mourão, D. Maria Palmira Melo Salvador e ainda dos Srs. António e José Salvador, D. Maria Clara Salvador, casada c/ o Sr. Dr. Júlio Coutinho.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para a freguesia de Barró, Resende, sendo muito concorrido.

A extinta há anos doou com o seu marido à prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e j zigo onde rep. usam os restos mortais de seu Pai e irmãos, que muito pugnam pelo engrandecimento de Espinho.

Ajude o Artesanato comprando bordados de Viana

Cadinha & Couto

Mercearia, Corais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencinha e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada em coloadas, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 50 n.º 855 ESPINHO
Telefone, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

Pedaria e Confeitaria "Modular"

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaió
PÃO DE TRIGO E DE MILMO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mistos e palmite
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 8000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 8000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 11000
Venezuela e U. S. A (via marítima) 12000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 21000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 8000

Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, L.da
Bealhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçadaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Máquinas, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rócas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º Av. da Liberdade, 105
Telef. 94855 e 28468 Telef. 55419 e 557535
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA GIDLA — Rua 25 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA